

Demonstrações Contábeis

CBF Indústria de Gusa S/A

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente



Comentário da Administração sobre o Desempenho da Companhia

A CBF Indústria de Gusa S/A (CBF) apresenta seus resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 em Reais, sendo suas demonstrações contábeis apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários abordam os resultados da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (12M21) e as comparações são relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (12M20).

Destaques operacionais e financeiros

- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos e investimentos**, apresentou aumento nos 12M21 de R\$ 115,3 milhões, contra uma redução de R\$32,7 milhões nos 12M20.
- **Lucro líquido de R\$59,6 milhões no 12M21**, contra um resultado de R\$5 milhões no mesmo período de 2020.
- O **volume de vendas** atingiu 171,3 mil toneladas (12M21), mantendo praticamente o mesmo volume comparado ao mesmo período de 2020 (170,2 mil toneladas).
- **No período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2021**, o lucro bruto acumulou R\$161,5 milhões, contra R\$56,2 milhões nos 12M20.
- **A receita líquida** acumulou nos 12M21 R\$534,7 milhões, valor 92% superior ao auferido no acumulado dos 12M20.

Destaques	12M21	12M20	Δ
Vendas Ferro-Gusa (toneladas)	171.268	170.267	1%
Mercado Interno	21.349	28.588	(25%)
Mercado Externo	149.919	141.679	6%
Energia Elétrica (mwh)	3.281	851	286%
Energia Elétrica	3.281	851	286%
Carvão Vegetal (m³)	189.092	100.046	89%
Carvão Vegetal	189.092	100.046	89%
Resultado Consolidado (R\$ milhares)			
Receita Líquida	534.657	277.755	92%
Custo dos produtos Vendidos	(373.116)	(221.585)	68%
Lucro Bruto	161.541	56.170	188%
Margem	30,2%	20,2%	10,0%
EBITDA	127.208	46.465	174%
EBITDA Ajustado ¹	134.315	40.381	233%
Dívida Líquida Ajustada ²	61.873	52.147	19%
Caixa / Disponibilidades	61.134	13.898	340%
Dívida Líquida /EBITDA Ajustado ³	0,46	1,29	(0,8)
Ativos Circulantes	131.004	81.183	61%
Passivos Circulantes	126.188	106.401	19%
CCL ⁴	6.802	(25.218)	(119%)

1 A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

2 A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

3 O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

- Nos 12M21, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$31,9 milhões, 64% superior ao registrado no mesmo período de 2020, correspondente a 6% da receita líquida, 1 p.p. abaixo do percentual obtido em 2020. As despesas com vendas totalizaram R\$18,3 milhões, correspondente a 3,4% da receita líquida, 1,7 p.p. abaixo do percentual obtido em 2020.
- Nos 12M21, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$14,8 milhões. As despesas financeiras, no montante de R\$11,2 milhões, são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de matérias-primas e das liquidações de juros de empréstimos e financiamentos. As variações monetárias e cambiais negativas no montante de R\$5,3 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de adiantamentos de contratos de câmbio para as exportações.

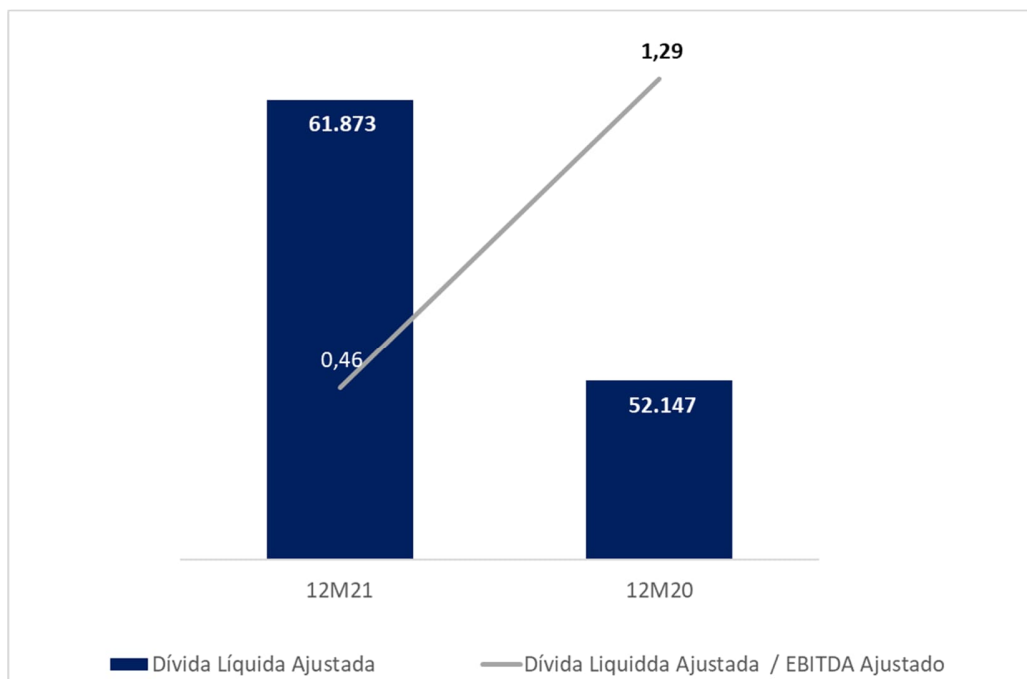
Resultado Financeiro	12M21	12M20	Δ
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	(14.849)	(23.123)	(36%)
Receitas Financeiras	1.741	995	75%
Rendimento de aplicação financeira	768	390	97%
Juros e descontos recebidos	973	586	66%
Ganho Swap	-	19	(100%)
Despesas Financeiras	(11.241)	(9.859)	14%
Encargos de empréstimos e financiamentos	(5.870)	(3.457)	70%
Juros, multas e descontos concedidos	(930)	(3.436)	(73%)
Arrendamento	(3.729)	(2.543)	47%
Encargos CCEE	(554)	(249)	122%
Outros	(158)	(174)	(9%)
Variações Cambiais (R\$ milhões)	(5.349)	(14.259)	(62%)
Variação cambial	(10.025)	(15.518)	(35%)
Provisão para variação cambial	4.676	1.259	271%

- O EBITDA ajustado somou R\$134,3 milhões, frente a R\$40,4 milhões nos 12M20, com aumento de 233%. A margem EBITDA ajustada de 25,1% foi superior em 10,6 p.p comparada a 12M20.

EBITDA Ajustado	12M21	12M20	Δ
Lucro Líquido/(Prejuízo) do período	59.611	4.997	1093%
(+) Depreciação/Amortização	22.592	17.817	27%
Depreciação ativo imobilizado	10.610	7.229	47%
Depreciação arrendamento	11.962	8.742	37%
Amortização	20	25	(20%)
Exaustão	-	1.821	(100%)
(+) IR e CSLL	30.156	528	5.611%
(+) Resultado financeiro líquido	14.849	23.123	(36%)
EBITDA	127.208	46.465	174%
(+) Itens não Recorrentes	7.107	(6.084)	(217%)
EBITDA Ajustado¹	134.315	40.381	233%
Margem EBITDA Ajustada (%)	25,1%	14,5%	10,6

¹ A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e créditos, créditos extemporâneos e ganhos em ações judiciais transitadas em julgado. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

- Em 31/12/2021, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$ 61,9 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 0,46x.





CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
CBF Indústria de Gusa S/A
Belo Horizonte / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CBF Indústria de Gusa S/A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 06 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

CBF Indústria de Gusa S/A

Balanço patrimonial
 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	61.134	13.897
Contas a receber de clientes	5	7.924	7.802
Estoques	6	46.659	38.225
Impostos a recuperar	7	12.521	18.641
Adiantamentos	8	2.494	2.380
Despesas antecipadas		90	57
Outras contas a receber		182	179
		131.004	81.181
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	5	228	230
Impostos a recuperar	7	24.587	14.546
Partes relacionadas	9	52.000	80.964
Depósitos judiciais		660	759
		77.475	96.499
Ativo biológico	10	10.735	10.385
Investimentos		201	387
Ativo de direito de uso	12	27.865	23.102
Imobilizado	11	85.207	79.942
Intangível		870	844
		124.878	114.660
		202.353	211.159
Total do ativo		333.357	292.340

	Nota	2021	2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	13	21.849	29.870
Passivo de arrendamento	12	8.884	7.775
Empréstimos e financiamentos	14	11.852	8.067
Adiantamento de contrato de câmbio	15	59.334	45.978
Adiantamentos	16	-	6.537
Obrigações sociais		6.627	5.728
Obrigações tributárias	17	16.797	771
Dividendos a pagar	9	431	1.187
Parcelamento de impostos		414	488
		126.188	106.401
Não circulante			
Fornecedores	13	-	57.929
Passivo de arrendamento	12	21.509	16.862
Empréstimos e financiamentos	14	51.822	12.000
Partes relacionadas	9	-	12
Parcelamento de impostos		1.685	2.049
Tributos diferidos	20	2.160	1.023
Comissão de agentes de exportação	18	-	12.165
Provisão de risco		2.103	1.189
		79.279	103.229
Patrimônio líquido	19		
Capital social		34.000	34.000
Ajuste de avaliação patrimonial		8.203	9.588
Reservas de incentivos fiscais		29.402	29.402
Reservas de lucros		56.285	9.720
		127.890	82.710
Total do passivo e do patrimônio líquido		333.357	292.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstração do resultado
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida de vendas	21	534.657	277.755
Custo dos produtos vendidos	22	(373.116)	(221.585)
Lucro bruto		<u>161.541</u>	<u>56.170</u>
Despesas com vendas	22	(18.303)	(14.203)
Despesas gerais administrativas	22	(31.865)	(19.413)
Outras receitas (despesas) operacionais	23	(3.674)	5.247
Ganho sobre ativo biológico	10	(3.083)	847
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<u>104.616</u>	<u>28.648</u>
Receitas financeiras	24	1.741	995
Despesas financeiras	24	(11.241)	(9.859)
Variações cambiais líquidas	24	(5.349)	(14.259)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		<u>89.767</u>	<u>5.525</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	20	(29.020)	(301)
Diferido	20	(1.136)	(227)
Resultado líquido do exercício		<u>59.611</u>	<u>4.997</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado líquido do exercício	59.611	4.997
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>59.611</u>	<u>4.997</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
				Legal	Garantia operacional	Dividendos propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	34.000	10.836	29.402	4.662	22.939	-	-	101.839
Realização de reserva	-	(1.248)	-	-	-	-	1.248	-
Constituição de reserva	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos períodos anteriores	-	-	-	-	(22.939)	-	-	(22.939)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.997	4.997
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	250	-	-	(250)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	4.808	-	(4.808)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(1.187)	(1.187)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	34.000	9.588	29.402	4.912	4.808	-	-	82.710
Realização de reserva	-	(1.385)	-	-	-	-	1.385	-
Constituição de reserva	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	59.611	59.611
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	1.888	-	-	(1.888)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	1.385	-	(1.385)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(14.431)	(14.431)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	43.292	(43.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	34.000	8.203	29.402	6.800	6.193	43.292	-	127.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	59.611	4.997
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	22.592	15.996
Exaustão ativo biológico	-	1.821
Variações monetárias cambiais líquidas	2.480	2.693
Avaliação a valor justo	3.083	(847)
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	1.767	4.232
Tributos diferidos	1.136	227
Constituição (reversão) de provisões	6.514	(1.609)
	97.183	27.510
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(224)	5.604
Estoques	(8.529)	8.222
Impostos a recuperar	(9.426)	1.396
Adiantamentos	(91)	(1.593)
Despesas antecipadas	(33)	49
Depósitos judiciais	109	1
Outras contas a receber	(3)	(142)
	(18.197)	13.537
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(65.950)	(70.455)
Adiantamentos de clientes	(6.619)	(176)
Obrigações sociais	899	339
Obrigações tributárias	16.026	280
Parcelamento de impostos	(438)	(329)
Comissão de agentes de exportação	(4.644)	(2.494)
	(60.726)	(72.835)
Caixa gerado das operações	18.260	(31.788)
Pagamento de juros	(2.998)	(922)
Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais	15.262	(32.710)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento		(240)
Aplicações no imobilizado e intangível	(18.441)	(26.840)
Aplicações no ativo biológico	(3.433)	(2.839)
Alienação de investimento	186	
Alienação de imobilizado e intangível	748	220
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(20.940)	(29.699)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	13.765	70.084
Adiantamento de contrato de câmbio	10.450	7.967
Empréstimos tomados	53.634	15.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos e arrendamento	(25.148)	(20.250)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	52.701	72.801
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	214	(216)
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.897	3.721
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	61.134	13.897
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	47.237	10.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CBF Indústria de Gusa S/A (“CBF” ou “Companhia”) tem por objeto a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, produção e comercialização de energia elétrica, bem como a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural Ltda., controladora do Grupo.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, Sala 1.802 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e, posteriormente, transferida para Minas Gerais.

Apesar das dificuldades no abastecimento de minério de ferro que vem sofrendo desde o incidente de Brumadinho no início de 2019, a CBF projeta aumentar a capacidade de produção de ferro-gusa em 2022.

A CBF acredita na contínua demanda do mercado para os próximos períodos, com o foco no aumento da produtividade, redução de custos e permanecer sendo referência no mercado de ferro-gusa nodular. A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

As empresas Empresa de Mecanização Rural Ltda., Aço Verde do Brasil S.A., CBF Indústria de Gusa S/A, Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., Energia Viva de Minas Ltda, Energia Viva de Brasilândia S.A. e SF Nazaré Ltda. são as principais entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

Situação COVID-19

Durante o primeiro semestre de 2020, o vírus COVID-19 se espalhou pelo mundo e foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Em resposta, muitos governos impuseram proibições de viagens, quarentenas e outras medidas emergenciais de saúde e segurança pública. Em alguns casos, medidas drásticas foram tomadas com restrições à atividade econômica de alguns setores.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme a gravidade da pandemia COVID-19 se tornou aparente, a liderança da Companhia tomou medidas para proteger os funcionários e comunidades, bem como fortalecer nossa posição financeira e limitar o impacto nas operações da Companhia.

A Companhia trabalhou em estreita colaboração com todas as partes interessadas relevantes, incluindo governo, fornecedores e sindicatos, para desenvolver e implementar planos para a produção e venda de seus produtos, incluindo o desenvolvimento de procedimentos aprimorados de sanitização, saúde e segurança.

Em 2021, ainda vivenciamos os impactos da pandemia da COVID-19. Nesse sentido, a Companhia continuou a investir em uma série de ações com o objeto de proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, parceiros e comunidade, visto que, mesmo após um período de declínio nos casos de contaminação, os casos voltaram a aumentar no Brasil, o que alguns especialistas chamaram de segunda onda.

A Companhia aderiu a programas anunciados pelos governos municipais, estaduais e federal relacionados a postergação de tributos e encargos sociais. Todos os efeitos contábeis relacionados a adesão das medidas provisórias foram refletidos adequadamente nas informações contábeis.

A Companhia entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. A Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações.

Não obstante o impacto limitado nas operações e resultados financeiros da Companhia, em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Administração continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 06 de abril de 2022.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou revisados pela primeira vez em 2021

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) editou em 11 de fevereiro de 2021 a Revisão NBC 09 que aprovou o documento de revisão de pronunciamentos técnicos nº 17 emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC. Essa resolução aprova e torna obrigatório para as companhias abertas, as alterações em pronunciamentos técnicos em decorrência da fase 2 da reforma da taxa de juros de referência. Os Pronunciamentos afetados por esta revisão são: CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48. A resolução entra em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. A administração da Companhia analisou essa resolução e concluiu que não houve impactos materiais nas suas demonstrações contábeis.

Conselho Federal de Contabilidade (CFC) editou em 7 de outubro de 2021 a Revisão NBC 12 que aprovou o documento de revisão de pronunciamentos técnicos nº 19, emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC. Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020; Ativo Imobilizado – vendas antes do uso pretendido; Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; e Referências à Estrutura Conceitual. A Companhia deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

A Companhia não espera que a adoção dessas normas tenha um impacto relevante sobre as suas demonstrações contábeis em períodos futuros.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como “Variação cambial líquida”.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Informações por segmentos

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

2.5. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo de amortização

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até 12 meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.8. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações	9,0
Máquinas e equipamentos	7,0
Móveis e utensílios	6,3
Veículos	16,7
CPD (equipamentos de informática)	14,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.9. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso é mensurado pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Como arrendadora

A Companhia não foi parte, como arrendadora, em contratos de arrendamento no período.

2.10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro-gusa. A exaustão é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

2.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa ("PPECLD") é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.16. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e bancos	37	4.091
Bancos em moeda estrangeiras	877	1.804
Aplicação financeira	60.220	8.002
	<u>61.134</u>	<u>13.897</u>

Os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações comprometidas e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercado interno	2.904	7.099
Partes relacionadas	75	643
Mercado externo	5.173	290
	8.152	8.032
Circulante	7.924	7.802
Não circulante	228	230

Composição por vencimento:

A Vencer	2.662	5.931
Vencido até 30 dias	5.014	1.572
Vencido até 180 dias	9	5
Vencido acima de 180 dias	467	524
	8.152	8.032

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para perdas na realização das contas a receber.

6. Estoques

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Produtos acabados	23.058	24.871
Revenda	15	15
Matéria prima	20.657	11.114
Materiais auxiliares	577	325
Almoxarifado	2.447	1.900
Provisão para obsolescência (a)	(95)	-
	46.659	38.225

(a) Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	2021	2020
ICMS (a)	22.660	23.807
PIS/COFINS (b)	11.387	4.680
Reintegra (c)	2.692	4.263
IRPJ/CSLL	309	386
Outros	60	51
	37.108	33.187
Circulante	12.521	18.641
Não circulante	24.587	14.546

(a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias para minimizar o acúmulo créditos.

(b) Em 2020, a Companhia reconheceu parcela do crédito decorrente do trânsito em julgado favorável na ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor do crédito reconhecido em 2020 é de R\$2.969 e corresponde ao período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Em 2021, reconheceu a parcela correspondente ao período 2002 a 2014 no valor de R\$7.093.

(c) Em 2020, a Companhia reconheceu o crédito decorrente do trânsito em julgado favorável da ação judicial que questionava a redução da alíquota ocorrida no período de junho a dezembro de 2018 do Reintegra. O crédito total reconhecido é de R\$4.220, sendo que R\$3.838 corresponde ao principal.

8. Adiantamentos

	2021	2020
Fornecedores nacionais	600	2.310
Fornecedores internacionais	1.815	4
Outros	79	66
	2.494	2.380

9. Partes relacionadas

A Companhia e a Empresa de Mecanização Rural Ltda. estão sob controle societário comum, o Grupo Ferroeste, seus negócios incluem produção de aço, ferro-gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos e transações com partes relacionadas

	2021	2020
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Aço Verde do Brasil S.A.	75	643
	75	643
Não circulante		
Partes relacionadas (*)		
Aço Verde do Brasil S/A	-	895
Empresa Mecanização Rural Ltda.	52.000	80.069
	52.000	80.964
Direito de Uso (a)		
Ferroeste Industrial Ltda.	6.676	8.560
G5 Agropecuária Ltda.	19.740	14.156
Outros	206	-
	26.622	22.716
Passivo		
Circulantes (a)		
Passivo de arrendamento		
Ferroeste Industrial Ltda.	5.694	5.698
G5 Agropecuária Ltda.	2.612	1.755
Outros	43	-
	8.349	7.453
Fornecedores		
Ferroeste Industrial Ltda.	2.461	1.648
G5 Agropecuária Ltda.	424	282
Empresa de Mecanização Rural Ltda.	447	-
	3.332	1.930
Dividendos a pagar		
Empresa de Mecanização Rural Ltda.	431	1.187
	431	1.187
Não circulante		
Passivo de arrendamento (a)		
Ferroeste Industrial Ltda.	1.371	3.093
G5 Agropecuária Ltda.	19.230	13.687
Outros	169	-
	20.770	16.780
Partes relacionadas (*)		
Aço Verde do Brasil S/A	-	12
	-	12
Transações		
Vendas (b)		
Aço Verde do Brasil S/A	25.380	12.478
Energia Viva Agro. Ltda.	200	-
Veredas Agro	-	81
	25.580	12.559
Compras (c)		
Aço Verde do Brasil S.A.	175	920
Ferroeste Industrial Ltda.	63.617	59.810
G5 Agropecuária Ltda.	4.968	3.620
	68.760	64.350

(a) Arrendamento de imóvel rural para o cultivo de eucalipto, matéria-prima para a produção de carvão que será aplicado no processo do ferro-gusa. Reconhecimento contábil nos termos do CPC 06.

(b) Os valores correspondem, principalmente, a fornecimento de carvão vegetal.

(c) Os valores correspondem, principalmente, as aquisições de madeira de eucalipto e arrendamento.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Os valores referem-se a contas a receber e a pagar incluindo transações operacionais e conta corrente compartilhada entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento. A Companhia vem recebendo os créditos com sua controladora mediante a compensação com dividendos a pagar, recebimentos em espécie e pagamentos por conta e ordem da Companhia a credores partes relacionadas.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista em contratos de empréstimos tomados por outras empresas do Grupo. Os passivos relacionados a essas responsabilidades montam em R\$9.745 (R\$13.260 em 2020).

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

10. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 2.753 (2020 – 1.228) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	8.677	3.884	12.561
Adições	2.839	-	2.839
Baixas	(4.041)	-	(4.041)
Exaustão	(992)	(829)	(1.821)
Avaliação	-	847	847
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.483	3.902	10.385
Adições	3.433	-	3.433
Baixas	-	-	-
Exaustão	-	-	-
Avaliação	-	(3.083)	(3.083)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.916	819	10.735

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronave	Equipamentos de informática	Em andamento	Total
Custo:									
Saldos em 31 dezembro de 2019	11.683	21.764	78.107	1.000	3.042	-	656	12.178	128.430
Adições	-	79	1.740	41	1.209	19.924	58	3.782	26.833
Alienações/baixas	-	-	(912)	(9)	(29)	-	(19)	-	(969)
Transferências	-	2.433	3.262	-	-	-	-	(5.695)	-
Saldos em 31 dezembro de 2020	11.683	24.276	82.197	1.032	4.222	19.924	695	10.265	154.294
Adições (*)	380	315	4.866	48	1.414	-	197	11.175	18.395
Alienações/baixas	-	(51)	(3.788)	(6)	(52)	-	(11)	(1.382)	(5.290)
Transferências	-	1.459	1.003	-	-	-	-	(2.462)	-
Saldos em 31 dezembro de 2021	12.063	25.999	84.278	1.074	5.584	19.924	881	17.596	167.399
Depreciação:									
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(14.624)	(50.293)	(732)	(1.309)	-	(491)	-	(67.449)
Adições	-	(1.014)	(4.840)	(44)	(625)	(664)	(42)	-	(7.229)
Alienações/baixas	-	-	273	8	29	-	16	-	326
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(15.638)	(54.860)	(768)	(1.905)	(664)	(517)	-	(74.352)
Adições	-	(1.094)	(4.783)	(48)	(637)	(3.985)	(63)	-	(10.610)
Alienações/baixas	-	38	2.673	6	43	-	10	-	2.770
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(16.694)	(56.970)	(810)	(2.499)	(4.649)	(570)	-	(82.192)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2020	11.683	8.638	27.337	264	2.317	19.260	178	10.265	79.942
Em 31 de dezembro de 2021	12.063	9.305	27.308	264	3.085	15.275	311	17.596	85.207

(*) Correspondem, principalmente, as adições para ativação do alto-forno.

Em 31 de dezembro de 2021 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Arrendamento

Ativos de direito de uso

Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	583	359	25.112	26.054
Adições	28	275	14.302	14.605
Baixas	(210)	(359)	(9.926)	(10.495)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	401	275	29.488	30.164
Adições	1.504	258	15.087	16.849
Baixas	(433)	(275)	(107)	(815)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.472	258	44.468	46.198
Depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(250)	(215)	(7.794)	(8.259)
Depreciação	(257)	(228)	(8.257)	(8.742)
Baixas	210	359	9.370	9.939
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(297)	(84)	(6.681)	(7.062)
Depreciação	(373)	(255)	(11.334)	(11.962)
Baixas	412	253	26	691
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(258)	(86)	(17.989)	(18.333)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	104	191	22.807	23.102
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.214	172	26.479	27.865

Passivos de arrendamento

Os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o exercício são demonstrados a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.852
Adições	14.605
Juros incorridos	2.543
Baixas	(788)
Pagamentos	(10.575)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.637
Circulante	7.775
Não circulante	16.862
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.637
Adições	16.849
Juros incorridos	3.730
Baixas	(130)
Pagamentos	(14.693)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	30.393
Circulante	8.884
Não circulante	21.509

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Em até um ano	8.884	7.775
Acima de um até cinco ano	24.244	18.172
Mais de cinco anos	7.363	6.207
	<u>40.491</u>	<u>32.154</u>
Juros a incorrer	(10.098)	(7.517)
	<u>30.393</u>	<u>24.637</u>

Valores reconhecidos no resultado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	11.962	8.742
Despesas com juros de passivos de arrendamento	3.729	2.543
	<u>15.691</u>	<u>11.285</u>

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo de Arrendamento - Contrato	38.514	31.834
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	(9.541)	(7.507)
	<u>28.973</u>	<u>24.327</u>
Potencial crédito de PIS e COFINS	2.680	2.250

13. Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Nacionais (a)	18.517	85.869
Partes relacionadas	3.332	1.930
	<u>21.849</u>	<u>87.799</u>
Circulante	21.849	29.870
Não circulante	-	57.929

(a) Em 2021, a Companhia liquidou dívida de longo prazo com fornecedor de matéria-prima.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Composição dos saldos

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cédula de crédito exportação	10/2023	Real	8,10%	2.283	-
Capital de Giro ^(a)	06/2027	Real	9,90%	61.391	20.067
				63.674	20.067
Circulante				11.852	8.067
Não circulante (b)				51.822	12.000

(b) Recursos destinados a capital de giro.

(c) O saldo de R\$51.335 apresentado no não circulante será liquidado em 2027, o remanescente em 2023.

A Taxa refere-se a taxa média ponderada, considerando as taxas vigentes em 31 de dezembro de 2021.

São garantias dos empréstimos da Companhia, Avais, Estoques e imobilizado de suas partes relacionadas. A seguir a apresentamos os valores dos empréstimos que possuem garantias:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imobilizado	2.283	-
Imóveis de partes relacionadas	-	4.005
Avalistas partes relacionadas	61.391	16.062
	63.674	20.067

Cláusulas restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (covenants).

Captações e amortizações

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo Inicial	20.067	14.461
Captações - refere-se capital de giro, vide item (a) acima.	53.634	15.000
Amortizações	(10.455)	(9.675)
Pagamentos de encargos	(2.998)	(922)
Juros incorridos	3.426	1.203
Saldo final	63.674	20.067

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2021	2020
2022	-	12.000
2023	9.163	-
2024	12.195	-
2025	12.187	-
2026	12.186	-
2027	6.091	-
	<u>51.822</u>	<u>12.000</u>

15. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 2,38% e 3,89% ao ano (3,78% e 6,75% em 2020) e vencimentos em até 360 dias.

	2021	2020
ACC	55.971	45.744
Varição Cambial	2.369	(538)
Juros	994	772
	<u>59.334</u>	<u>45.978</u>

Captações e amortizações

	2021	2020
Saldo Inicial	45.978	38.569
Captações	78.944	76.210
Amortizações	(67.661)	(75.081)
Pagamentos de encargos	(2.222)	(2.251)
Juros incorridos	2.444	2.341
Varição cambial	1.851	6.190
	<u>59.334</u>	<u>45.978</u>

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Adiantamentos de clientes

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercado externo	-	6.537
	<u>-</u>	<u>6.537</u>

Os valores de adiantamento foram liquidados pela efetivação da exportação.

17. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
ICMS	127	189
IRPJ/CSLL (a)	16.206	176
IRRF	273	201
OUTROS	191	205
	<u>16.797</u>	<u>771</u>

(a) Corresponde aos tributos devidos no encerramento de 31 de dezembro de 2021.

18. Comissão de agente de exportação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Comissão	-	4.644
Variação cambial	-	7.521
	<u>-</u>	<u>12.165</u>

As comissões de agentes devidas sobre operações de exportação foram integralmente pagos em 2021.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$34.000, divididos em 92.135 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de lucro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Reserva legal	6.800	4.912
Garantia operacional	6.193	4.808
Dividendos propostos	43.292	-
	<u>56.285</u>	<u>9.720</u>

i) *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii) *Garantia operacional*

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

c) Reservas de incentivos fiscais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Sudene (a)	18.809	18.809
Reintegra (b)	10.593	10.593
	<u>29.402</u>	<u>29.402</u>

(a) Sudene - correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da Sudene até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(b) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (deemed cost) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ajuste Avaliação Patrimonial	8.193	9.574
Reavaliação Ativo Imobilizado	10	14
	8.203	9.588

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no Estatuto Social.

Nos termos da Interpretação Técnica ICPC 08, o montante que foi reconhecido como obrigação em 31 de dezembro de 2021, representa os dividendos mínimo obrigatório definidos no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

No ano de 2021, a Administração da Companhia deliberou a distribuição de dividendos antecipados do resultado em 30 de junho de 2021, no valor de R\$14.000 para amortização de parcela dos créditos que possui a receber com sua controladora.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	59.611	4.997
	59.611	4.997
Destinações		
Reserva Legal 5%	(1.888)	(250)
Lucros passíveis de distribuição	57.723	4.747
% Dividendo mínimo obrigatório	25%	25%
Dividendo mínimo obrigatório 25%	(14.431)	(1.187)
Dividendos adicionais propostos	(43.292)	
Dividendos antecipados	14.000	
Saldo a distribuir	43.723	
Dividendos a pagar	431	
Dividendos propostos	43.292	

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição reconhecidos no resultado

O imposto de renda e a contribuição social reconhecido no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Corrente	(29.020)	(301)
Diferido	(1.136)	(227)
	<u>(30.156)</u>	<u>(528)</u>

b) Tributos diferidos

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo fiscal e bases negativas	-	4.110
Variação cambial	761	2.351
Contingências	2.618	404
Arrendamento	860	522
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.226)	(4.939)
Avaliação do ativo biológico	(279)	(1.327)
Diferença de depreciação	(1.894)	(2.144)
	<u>(2.160)</u>	<u>(1.023)</u>

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	89.767	5.524
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	(30.521)	(1.878)
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	127	1.361
Doações	(33)	
Ajuste de anos anteriores		(11)
Outras Adições/exclusões	(75)	(6)
	<u>(30.502)</u>	<u>(534)</u>
PAT	228	6
Adicional IRPJ	24	-
Doações incentivadas	94	-
	<u>(30.156)</u>	<u>(528)</u>

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida de vendas

Abertura da receita líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercado interno		
Ferro-gusa	79.523	53.350
Energia Elétrica	1.376	857
Carvão vegetal	24.732	12.458
Outros	47	29
	105.678	66.694
Mercado externo		
Ferro-gusa	451.298	226.275
	451.298	226.275
	556.976	292.969
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(11.001)	(7.097)
(-) PIS/COFINS	(8.888)	(5.999)
(-) IPI	(2.251)	(2.049)
(-) Cancelamentos e devoluções	(179)	(69)
	(22.319)	(15.214)
	534.657	277.755

Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
América	145.354	37.895
Europa	290.482	104.217
Ásia	15.462	84.163
	451.298	226.275

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas por natureza

	2021	2020
Matéria-prima e material intermediário	(303.349)	(154.015)
Salários, encargos e benefícios	(39.479)	(33.863)
Exaustão de ativo biológico	(2)	(2.524)
Depreciação e amortização	(22.625)	(16.156)
Serviços de terceiros	(13.902)	(13.068)
Manutenção e conservação	(6.402)	(5.474)
Aluguel de equipamentos	(6.123)	(3.627)
Distribuição e logística	(13.327)	(12.729)
Apoio comercial	(7.598)	(6.779)
Outras receitas e despesas	(10.477)	(6.966)
	(423.284)	(255.201)
Custo dos produtos vendidos	(373.116)	(221.585)
Despesas com vendas	(18.303)	(14.203)
Despesas gerais administrativas	(31.865)	(19.413)
	(423.284)	(255.201)

23. Outras receitas e despesas operacionais

	2021	2020
Reintegra (a)	373	4.002
Recuperação de despesas (b)	12.209	5.757
Constituições e reversões de provisões (c)	(6.514)	-
Perdas (d)	(9.222)	(4.551)
Outras	(520)	39
	(3.674)	5.247

(a) Em 2020, refere-se principalmente ao crédito do Reintegra decorrente do trânsito em julgado favorável da ação judicial que discutia a redução da alíquota ocorrida no período de junho a dezembro de 2018 (Nota 7).

(b) Refere-se a créditos de PIS e COFINS, parcela do período 2002 a 2014, decorrente do trânsito em julgado favorável na ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (Nota 7), créditos extemporâneos de PIS e COFINS e outras recuperações de despesas.

(c) Refere-se, principalmente, a provisão constituída para a realização de créditos tributários.

(d) Refere-se, principalmente à baixa de créditos tributários prescritos

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	768	390
Juros multas e descontos	973	586
Swap	-	19
	1.741	995
Despesas Financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(5.870)	(3.457)
Juros de parcelamentos	(58)	(858)
Juros multas e descontos	(872)	(2.578)
Arrendamentos	(3.729)	(2.543)
CCEE	(554)	(249)
Outros	(158)	(174)
	(11.241)	(9.859)
Variação cambial		
Incorrida	(10.025)	(15.518)
Provisão	4.676	1.259
	(5.349)	(14.259)

25. Segmentos operacionais

A Companhia atua somente no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de ferro-gusa. O Segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

26.1. Fatores de risco financeiro

A Administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados SELIC e CDI.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais preponderantemente exportadora.

iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro-gusa nodular, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos. Esse preço pode ter variações.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e empréstimos bancários.

27. Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2022 a CBF reativou as operações com seu segundo alto-forno e projeta duplicar sua produção.

Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente
CPF: 004.855.976-83

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96

Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Controller
CRCMG-69727/O